Manipulação de Grafos Trabalho Prático 1

Artur Papa - 3886¹, Vinícius Mendes- 3881², Jhonata Miranda-3859³

¹Universidade Federal de Viçosa - Campus Florestal

artur.papa@ufv.br, vinicius.o.mendes@ufv.br, jhonata.miranda@ufv.br

1. Introdução

O trabalho em questão tem como objetivo abordar os conteúdos trabalhados na disciplina de Teoria e Modelo de Grafos, em específico, como visto nas aulas teóricas, a determinação de ordem, tamanho, densidade entre outros detalhes que podem ser observado a partir de grafos. A priori, é válido dizer que há a necessidade de identificar as características principais de cada grafo, dentre elas, se ele é ponderado, não direcionado e se possui ciclos, para que assim, as ações necessárias sejam tomadas para manipulação dele.

Neste momento, percebemos a necessidade de aplicar as implementações repassadas durante as aulas, para que assim, pudessemos realizar buscas em largura e em profundidade, bem como, verificar se o mesmo é euleriano.

2. Desenvolvimento

2.1. Compilação e execução

Para a compilação dos arquivos-fonte, deve se usar o comando **make** para executar o makefile que está dentro do caminho "TP01Grafo/src". Após isso, será exibido um menu, levando em consideração o grafo contido no arquivo de entrada definido na linha INPUT do makefile assim como mostra a figura 2, onde teremos opções para executar as funções e obter informações sobre o grafo. Para utilizar um arquivo .json obtido no site https://paad-grafos.herokuapp.com/ deve-se alterar nome do arquivo de entrada no makefile.

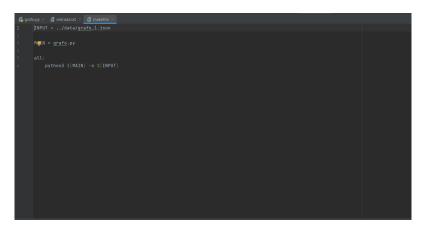


Figure 1. Makefile

Ao executar as funções, os resultados serão impressos no terminal, além da opção 11 que escreve seus resultados no arquivo "TP01Grafo/out/saida.txt".

```
UTRABALHO GRAFOS

[0] SAIR

[1] Retornar a ordem do grafo
[2] Retornar o tamanho do grafo
[3] Retornar a densidade do grafo
[4] Retornar os vizinhos de um vertice fornecido
[5] Determinar o graw de um vértice fornecido
[6] Verificar se um vértice é articulação
[7] Determinar a sequência de vértices visitados na busca em largura e informar a(s) aresta(s) que não faz(em) parte da árvore de busca em largura
[8] Determinar a número de componentes conexas do grafo e os vértices de cada componente
[9] Verificar se um grafo possul ciolo
[10] Determinar a árvore geradora minima de um grafo
[11] Verificar se um grafo é euleriano

Essolha ->
```

Figure 2. Exemplo de execução

2.2. Decisões Importantes

É válido salientar que optamos por utilizar a linguagem Python por sua grande gama de funções que poderiam nos auxiliar, a quantidade de fóruns especializados nessa linguagem, e por sua facilidade de programação, visto que, todos nós ja tinhamos a utilizado.



Figure 3. Exemplo de disposição das pastas

Diante disso, para melhor organização do projeto, definimos a necessidade da separação dos arquivos através de pastas. Isso por sua vez é responsável por uma melhor disposição do código, entendimento do projeto, bem como sua apresentação.

3. Conclusão

Posto isso, conclui-se que o trabalho em questão foi desenvolvido conforme o esperado, atingindo as especificações requeridas na descrição do mesmo em implementar os algoritmos em grafos postos em sala.

Por conseguinte podemos ressaltar que o materia apresentado na disciplina foi de suma importância para o desenvolvimento do projeto, haja vista que as explicações dadas pelo professor nos ajudaram bastante a entender as etapas a serem executadas, a construção dos códigos e na disponibilização de alguns algoritmos de busca. Além disso podemos ressaltar que vídeos como os disponibilizados na disciplina de Teoria e Modelo de Grafos, foram de grande ajuda para o entendimento dos conceitos necessário para o desenvolvimento do projeto .

Em adição, é válido dizer que apesar das dificuldades na implementação do código, o trio foi capaz de superar e corrigir quaisquer erros no desenvolvimento do algoritmo. Por fim, verificou-se a assertiva para o objetivo do projeto em implementar os métodos de ordenação para inteiros e estruturas de dados.